

Plano de prevenção ao COVID-19: Coronavírus, COVID-19, transmissão, acesso ao Departamento de Química e Medidas de proteção.

Vírus Sars-Cov-2 e COVID-19

PLANO DE PREVENÇÃO AO COVID-19

COVID-19, CORONAVÍRUS E FORMA DE TRANSMISSÃO

A **COVID-19** é uma doença causada pelo coronavírus **SARS-CoV-2**, que apresenta um quadro clínico que varia de infecções assintomáticas a quadros respiratórios graves. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a maioria dos pacientes com COVID-19 (cerca de 80%) podem ser assintomáticos e cerca de 20% dos casos podem requerer atendimento hospitalar por apresentarem dificuldade respiratória e desses casos aproximadamente 5% podem necessitar de suporte para o tratamento de insuficiência respiratória(OPAS, 2020).

O Coronavírus é uma família de vírus que causam infecções respiratórias. **O novo agente do coronavírus foi descoberto em 31/12/19** após casos registrados na China. Provoca a doença chamada de **COVID-19**(Ministério da Saúde, 2020; OPAS, 2020).

Os primeiros coronavírus humanos foram isolados em 1937. No entanto, foi em 1965 que o vírus foi descrito como coronavírus, em decorrência do perfil na microscopia, parecendo uma coroa(Ministério da Saúde, 2020).

A maioria das pessoas se infecta com os coronavírus comuns ao longo da vida, sendo as crianças pequenas mais propensas a se infectarem com o tipo mais comum do vírus. Os coronavírus mais comuns que infectam humanos são o alpha coronavírus 229E e NL63 e beta coronavírus OC43, HKU1(Ministério da Saúde, 2020).

**PLANO DE
PREVENÇÃO
LABORATORIAL
AO COVID-19**

**COVID-19,
CORONAVÍRUS E
FORMA DE
TRANSMISSÃO**

Os sintomas da COVID-19 podem variar de um simples resfriado até uma pneumonia severa. Sendo os sintomas mais comuns segundo o Ministério da Saúde (2020) e a OPAS (2020):

- * Tosse;
- * Febre;
- * Coriza;
- * Dor de garganta;
- * Dificuldade para respirar.

A transmissão, segundo o Ministério da Saúde (2020) e a OPAS (2020), acontece de uma pessoa doente para outra ou por contato próximo por meio de:

- * Toque do aperto de mão;
- * Gotículas de saliva;
- * Espirro;
- * Tosse;
- * Catarro;
- * Superfícies e objetos contaminados.

O diagnóstico da COVID-19 é realizado primeiramente pelo profissional de saúde que deve avaliar a presença de critérios clínicos (Ministério da Saúde, 2020).

- a) Pessoa com quadro respiratório agudo, caracterizado por sensação febril ou febre, que pode ou não estar presente na hora da consulta (podendo ser relatada ao profissional de saúde), acompanhada de tosse ou dor de garganta ou coriza ou dificuldade respiratória, o que é chamado de Síndrome Gripal.
- b) Pessoa com desconforto respiratório/dificuldade para respirar ou pressão persistente no tórax ou saturação de oxigênio menor do que 95% em ar ambiente ou coloração azulada dos lábios ou rosto, o que é chamado de Síndrome Respiratória Aguda Grave

Caso o paciente apresente os sintomas, o profissional de saúde poderá solicitar exame laboratoriais:

- a) De biologia molecular (RT-PCR em tempo real) que diagnostica tanto a COVID-19, a Influenza ou a presença de Vírus Sincicial Respiratório (VSR).
- b) Imunológico (teste rápido) que detecta, ou não, a presença de anticorpos em amostras coletadas somente após o sétimo dia de início dos sintomas.
- c) O diagnóstico da COVID-19 também pode ser realizado a partir de critérios como: histórico de contato próximo ou domiciliar, nos últimos 7 dias antes

do aparecimento dos sintomas, com caso confirmado laboratorialmente para COVID-19 e para o qual não foi possível realizar a investigação laboratorial específica, também observados pelo profissional durante a consulta.

A portaria nº 754/Reitoria de 19 de março de 2020 (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, 2020a), o acesso aos laboratórios de pesquisa por parte de docentes e servidores técnicos administrativos devem ser informados e autorizados pela direção do Setor de Ciências Exatas, Pró-Reitores ou Chefias Equivalentes.

Todo acesso de estudantes aos laboratórios também deve ser autorizado e justificado pelo professor responsável e comunicado à direção do Setor de Ciências Exatas. Adicionalmente, é necessário atender as demandas da Comissão de Acompanhamento e Controle de Propagação do Coronavírus na UFPR, conforme Nota da UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (2020b).

Entre as medidas recomendadas e publicadas em 21/04/2020 tem-se:

**PLANO DE
PREVENÇÃO
LABORATORIAL
AO COVID-19**

**GRUPOS
VULNERÁVEIS**

Os servidores e estudantes que pertençam a grupos vulneráveis ao desenvolvimento de forma mais grave da COVID-19 deverão executar suas atividades remotamente, nos seguintes casos:

- I. Idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos;
 - II. Diabetes insulino dependente;
 - III. Insuficiência renal crônica grau 3 ou 4;
 - IV. Doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), enfisema pulmonar, asma moderada ou grave, tuberculose ativa ou seqüela pulmonar decorrente de tuberculose;
 - V. Doenças cardíacas graves, insuficiência cardíaca e hipertensão arterial sistêmica severa;
 - VI. Imunodeprimidos, salvo aqueles acometidos com doenças autoimunes sem uso de imunossupressores;
 - VII. Obesidade mórbida com IMC igual ou superior a 40;
 - VIII. Cirrose ou insuficiência hepática;
 - IX. Gestantes ou lactantes de crianças com até 1 (um) ano de idade;
-

- X. Responsáveis pelo cuidado ou que coabitam com uma ou mais pessoas com confirmação de diagnóstico de infecção por COVID-19.

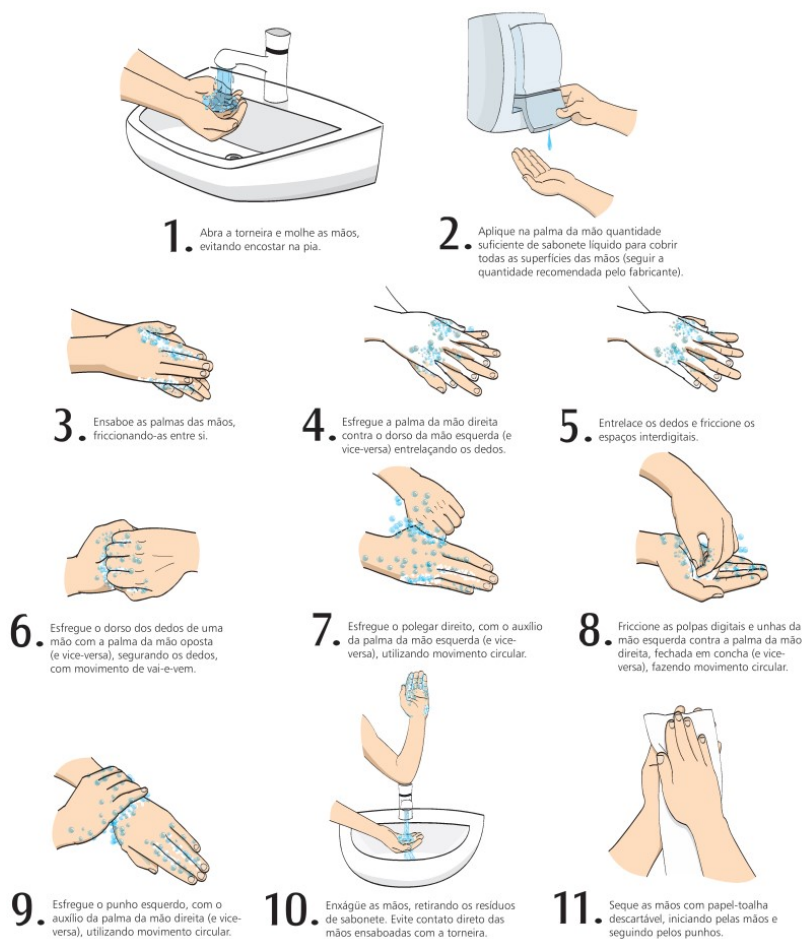
Os trabalhos administrativos e de pesquisa e extensão na forma presencial podem gradativamente ser retomados nesse momento desde que se adequem às seguintes condições:

- I. As unidades, incluindo as direções setoriais, devem disponibilizar sabonete líquido e papel toalha, além de álcool 70% m/m em todos os banheiros, bem como álcool gel 70% m/m AMBIENTES DE USO COMUM, DE MODO A PERMITIR O FÁCIL ACESSO aos agentes para higienização das mãos;

Na figura 1 tem-se uma demonstração da lavagem das mãos com sabonete líquido e na figura 2 a higienização das mãos com álcool 70% líquido ou em gel.

***PLANO DE
PREVENÇÃO
LABORATORIAL
AO COVID-19***

***MEDIDAS DE
PROTEÇÃO***



Para a técnica de Higienização Anti-séptica das mãos, seguir os mesmos passos e substituir o sabonete líquido comum por um associado a anti-séptico.

Figura 1. Técnica de higienização das mãos com sabonete líquido.

**PLANO DE
PREVENÇÃO
LABORATORIAL
AO COVID-19**

**MEDIDAS DE
PROTEÇÃO**



Figura 2. Técnica de higienização das mãos com álcool 70% m/m.

- II. Afixar cartazes de destaque com orientações de prevenção nos ambientes da UFPR, em concordância com as orientações do Ministério da Saúde;
- III. Os servidores ou os estudantes não devem pertencer a grupos de risco descritos e nem coabitar com pessoas suspeitas de infecção por COVID-19;
- IV. Uso de máscaras caseiras nas dependências da UFPR, de forma correta, conforme descritas a seguir:

* Antes de colocar a máscara, lave suas mãos com água e sabão;

* Cubra a boca e o nariz com a máscara, verificando se não há espaços soltos entre a máscara e sua face;

* Evite tocar na máscara enquanto estiver fazendo uso dela e se tocá-la, lave suas mãos com água e sabão;

* Substitua sua máscara assim que perceber que ela ficou úmida; sendo uma máscara caseira de tecido, recomendamos que se lave com água e sabão e seja bem seca antes de reutilizar;

* Para retirá-la, não toque na parte da frente da máscara, remova segurando pelo elástico ou pela fita que a amarra, e se não puder lavar imediatamente, coloque em saco plástico separado até o momento em que for lavar (o mais breve possível);

* Assim que retirar a máscara, lave suas mãos com água e sabão;

* Deve-se levar máscaras reservas de tecido, caso o tempo de permanência para atividades essenciais no prédio seja maior que 2 horas.

Na Figura 3 tem-se uma sugestão para colocação, remoção e higienização da máscara.

**PLANO DE
PREVENÇÃO
LABORATORIAL
AO COVID-19**

**MEDIDAS DE
PROTEÇÃO**



Figura 3. Como colocar, remover e lavar a máscara de proteção.

- V. Assim que chegar ao local de trabalho, abrir janelas e portas para ter ventilação/circulação de ar adequada do ambiente;
- VI. Se a atividade exigir o uso de máscara cirúrgica, esta deve ser colocada e removida seguindo as orientações anteriores e na Figura 3;
- VII. Desinfetar as superfícies mais frequentemente tocadas com solução de álcool 70% m/m e papel toalha (ou similar). Uma atenção especial deve ser dada à maçanetas, interruptores, superfícies de trabalho, teclados de computador, painéis de equipamentos, gavetas etc;
- VIII. Ao realizar as atividades, procurar manter distância entre pessoas de cerca de 1,5 metros, bem como trocar a máscara e descartar adequadamente, caso ela fique úmida. Sugere-se um acadêmico a cada 9 m². Tal relação deve ser utilizada para definir as escalas de trabalho nos laboratórios;
- IX. Não compartilhar objetos com os colegas;
- X. Não permitir aglomerações de pessoas caso a atividade seja realizada dentro de uma sala, mantendo distância média de 1,5 metros entre pessoas;
- XI. Ao terminar a atividade, desinfetar as superfícies mais tocadas com álcool 70%; lavar as mãos antes de sair do laboratório;

***PLANO DE
PREVENÇÃO
LABORATORIAL
AO COVID-19***

***MEDIDAS DE
PROTEÇÃO E
CONSIDERAÇÕES
ADICIONAIS***

Considerações adicionais:

- a) Sugere-se que os acadêmicos estejam vacinados contra o H1N1, facilitando assim a identificação, em caso de gripe, da suspeita de COVID-19;
- b) Os acadêmicos devem informar, imediatamente, suas condições de saúde. Qualquer sintoma associado ao COVID-19 como tosse seca, falta de ar, febre, coriza, cefaleia devem ser imediatamente comunicados ao orientador, que deve imediatamente afastar o acadêmico das atividades laboratoriais e comunicar o PPGQ;
- c) É de responsabilidade do orientador fazer cumprir as atividades descritas neste manual;
- d) Todos os acadêmicos devem assinar um termo livre de consentimento livre e esclarecido.

Referências

- a) Ministério da Saúde. Coronavírus Covid-19. Brasília, 2020. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/>. Acesso em 17/05/2020.

b) OPAS. Folha Informativa -COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus). Brasília, 2020. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875#perguntas. Acesso em 18/05/2020.

c) UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Portaria no 754/Reitoria, de 19 de março de 2020. Dispõe sobre a restrição do acesso dos servidores técnicos administrativos e docentes devidamente autorizados pelos Diretores de Setor, Pró-Reitores ou Chefias equivalentes, única e exclusivamente para a realização de atividades essenciais e urgentes. Disponível em https://www.ufpr.br/portalufpr/wp-content/uploads/2020/03/SEI_UFPR-2585569-Portaria.pdf. Acessado em 16/05/2020a.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Nota da comissão de acompanhamento e controle de propagação do novo Coronavírus na UFPR sobre flexibilização de algumas medidas de distanciamento social na UFPR. Disponível em <https://www.ufpr.br/portalufpr/noticias/comissao-da-ufpr-divulga-nota-tecnica-sobre-evolucao-da-covid-19-no-parana/>. Acessado em 16/05/2020b.

***PLANO DE
PREVENÇÃO
LABORATORIAL
AO COVID-19***

REFERÊNCIAS

Elaborado por:

Prof. Dr. Rilton Alves de Freitas, Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências Exatas, Departamento de Química, Laboratório BioPol.
email: rilton@quimica.ufpr.br
Telefone : 41 33613260
